



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA

¹ Leonora Evangelista Figueiroa, Autora;

¹ leonara100@gmail.com

Resumo

Sem dúvida, a boa formação de professores é um dos maiores problemas que a educação brasileira enfrenta. O problema inicia na educação básica em que a maioria dos jovens decide seu futuro profissional. O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Licenciados de todo o Brasil tem acesso ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, fomentado pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior–CAPES, através do Ministério da Educação –MEC, No Instituto Federal de Alagoas-IFAL, este foi implementado, a partir de 2013, buscando o aperfeiçoamento na formação dos alunos. Este texto tem por objetivo apresentar a perspectiva do aluno de licenciatura em ciências biológicas, perante sua experiência no (PIBID. Através do programa, os alunos conseguiram a partir da experiência direta com o ambiente escolar, articular na prática a teoria estudada em sala de aula. Através das reais experiências vivenciadas por um bolsista do PIBID, foram abordadas, vivências, mudanças, expectativas e reflexões na vida acadêmica de um licenciando pibidiano.

Palavras-chave: PIBID, licenciatura, IFAL.

Abstract

Undoubtedly, good teacher training is one of the biggest problems facing Brazilian education. The problem starts with basic education in which the majority of young people decide their professional future. PIBID is an initiative for the improvement and enhancement of teacher education for basic education. The program grants scholarships to undergraduate students participating in teaching initiation projects, developed by Higher Education Institutions (HEIs), in partnership with public elementary schools. Graduates from all over Brazil have access to the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships - PIBID, promoted by the Coordination of Higher Education Personnel - CAPES, through the Ministry of Education - MEC, at the Federal Institute of Alagoas-IFAL, this was implemented, from 2013, seeking to improve the training of students. This text aims to present the perspective of the graduate student in biological sciences, given his experience at PIBID. Through the program, students were able to articulate, in practice, the theory studied in the classroom. Through the real experiences lived by a PIBID grantee, experiences, changes, expectations and reflections on the academic life of a pibidian graduate student were approached.

Keywords: PIBID, degree, IFAL.

1 Introdução

Sem dúvida, a boa formação de professores é um dos maiores problemas que a educação brasileira enfrenta. O problema inicia na educação básica em que a maioria dos jovens decide seu futuro profissional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, apresenta, como uma das finalidades da Educação Superior, estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, além de prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade (BRASIL, 1996).

O Brasil passa por problemas educacionais, amargando posições desfavoráveis nos rankings mundiais. Um dos principais fatores para esse desempenho é a pouca formação de professores. De acordo com relatório encomendado pela empresa Pearson à ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT, o país ficou em 39º lugar, de um total de 40 nações avaliadas. Hoje em dia, é difícil encontrar um número considerado de alunos que queiram ingressar na profissão de professor. A carreira profissional não gera desejo nos jovens, e muitos acabam chegando à Licenciatura, algumas vezes, por falta de outra opção. Uma estimativa feita pelo Inep diz de que faltam cerca de 235 mil docentes no Brasil, principalmente em física, química, matemática e biologia (AVANCINI, 2007).

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), apenas 2% dos jovens desejam cursar Pedagogia ou alguma licenciatura. Segundo a pesquisadora Bernadete Gatti, uma das colaboradoras da Fundação Carlos Chagas, na Biologia, faltam professores praticamente em todos os setores (Ribeiro,2011). As escolas procuram resolver isso colocando profissionais que muitas vezes não possuem formação adequada para lecionarem tais matérias, negligenciando os conhecimentos das disciplinas ensinadas.

Programas, como o Programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID), podem auxiliar na resolução de alguns dos problemas vivenciados na educação brasileira. O programa permite ao aluno a possibilidade de novas experiências durante a graduação. Segundo a CAPES (2010), os principais objetivos do PIBID são:

- *Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- *Contribuir para a valorização do magistério;
- *Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior educação básica;
- *Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- *Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus

professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
*Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. O projeto propõe-se articular os conteúdos estruturantes com os conteúdos específicos em relações de interdependências que enriqueçam o processo pedagógico de forma a abandonar abordagens fragmentadas, como se os conteúdos de ensino existissem em patamares distintos e sem vínculos (PARANÁ, 2008).

O objetivo desse relato é dividir experiências, a partir do ponto de vista do licenciando em Ciências Biológicas, quanto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Relatar uma experiência a partir do ponto de vista do discente, num contexto onde muito se leva em consideração a visão dos teóricos ou docentes orientadores.

2 O PIBID no IFAL na licenciatura de ciências biológicas.

A experiência de participar do PIBID, fomentado pela CAPES, dá aos alunos bolsistas a possibilidade de entrar em contato com o mundo profissional da educação, vivenciando o dia a dia do profissional professor. Além disso, possibilita a permanência do aluno, visto que, através do fomento, o permite fazer a manutenção de necessidades básicas como estudantes, tais como, alimentação e transporte. Dessa forma, não podemos negligenciar a importância do PIBID como um incentivo financeiro para que o aluno permaneça no curso. Tal incentivo permite que o estudante não busque outra fonte de renda, o que poderia dificultar sua formação, uma vez que a necessidade de renda é um dos motivos que podem fazer com que muitos alunos abandonem o curso.

Além disso, um dos aspectos relacionados ao baixo interesse e ao abandono da profissão docente é a baixa remuneração desses profissionais, como demonstra o relatório produzido pela comissão especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit de docente no ensino médio (CNE/CEB), de acordo com o MEC-2007:

A Escassez de Professores no Ensino Médio – o desafio a ser vencido mais uma vez, o Brasil é um dos países que menos paga aos seus professores. É o que demonstrou um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Apresentado em Paris, durante as comemorações do Dia Internacional do Professor, realizado em 38 países, entre eles, o Brasil. O levantamento revelou que um número cada vez menor de jovens está disposto a seguir a carreira do magistério. E os baixos salários praticados constituem uma das principais causas apontadas para isto, senão a mais importante. A pesquisa mostra que, no Brasil, o salário médio de um professor em início de carreira é dos menores: precisamente, é o antepenúltimo da lista dos mais baixos entre os 38 países pesquisados.

Em contrapartida, a sociedade está formando um profissional que terá uma formação diferenciada no sentido de sair da graduação com experiência na vivência e no tratado com o alunado. “A implantação de cursos de formação de professores nas instituições tecnológicas com ênfase nas problemáticas que levam às evasões e repetências” (Severino,2001).

A nossa forma antiga de formação de professores consistem em: o aluno passa 04 anos nos bancos na faculdade ouvindo teorias, passam por um estágio mínimo, saindo direto para o mercado de trabalho com muitas teorias e pouca prática na bagagem. Na sequência, o individuo recebe um cargo como professor e é apresentado a uma sala de aula. Ao meu ver esse método não vem funcionando, e o PIBID é uma forma de mudança nessa formação, em que coloca o aluno na prática antes da conclusão da graduação, para que, quando este sujeito se tornar um profissional docente, possua base social e profissional satisfatória. De acordo com Tardif (2002), o professor ideal é alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia, e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos.

No Instituto Federal de Alagoas-IFAL Campus Maceió, os alunos do curso de licenciatura em Biologia puderam vivenciar a possibilidade da experiência no PIBID. O ano de 2013 foi o primeiro ano do programa na instituição, sendo nítidos os ganhos pedagógicos, tanto para os alunos quanto para os cursos das licenciaturas.

3 Relato de experiência

Antes de ingressar no curso de licenciatura já possuía muitas representações sociais do âmbito docente. Uma vez que minha mãe é professora da educação básica. O ambiente e os desafios da educação básica sempre fizeram parte do meu mundo. Ingressei no programa no primeiro período da licenciatura. Isso me permitiu formar, de fato, a visão sobre o profissional professor, descobrir que não há como ser um professor sem adentrar de fato no universo da docência. Além disso, a convivência com os alunos nos leva a busca pelo amadurecimento como licenciando. Apesar de estamos em um curso de licenciatura, muitos dos alunos não pretendem exercer a carreira profissional como professores. Creio que os

alunos que conseguem vivenciar a experiência do PIBID, conseguem entender melhor a profissão, gerando possibilidades maiores de esses alunos ingressarem e permanecerem na profissão docente.

Durante o ano do meu desenvolvimento, como bolsista do PIBID/IFAL, pude entender melhor as perspectivas da docência, e produzir materiais didáticos satisfatórios. Considero o PIBID uma forte arma contra um problema que rodeia de muito tempo os cursos de formação de professores no Brasil. A evasão dos cursos de licenciaturas, por exemplo, tem sido uma prática comum, muitos alunos abandonam os cursos por desmotivação acadêmica, e também pela precarização da profissão. Para o aluno, é desmotivante permanecer em um curso recebendo uma montanha de teorias sem colocá-las em prática. Diante disso, o PIBID proporciona essa possibilidade ao aluno, e ainda o fomenta de forma financeira para que ele possa adquirir material didático que agrega na sua formação. Nas atividades realizadas, tivemos inúmeros contatos com os alunos, através de aulas práticas, teóricas, acompanhamentos de professores, apresentação de trabalhos em eventos, entre outras atividades.

Diante de todas essas situações, eu como licencianda pude sentir o que é ser professor, dentro de seus benefícios e dificuldades. Outro fator importante é a baixa evasão dos alunos bolsistas do curso. Temos turmas com uma evasão que chega a 50%. No entanto, há um número relevante de alunos bolsistas que permanecem no curso, no intuito de concluir e de permanecer no programa até a conclusão. Esses alunos, como é regra do programa, permanecem com 100% de aproveitamento das disciplinas. Fui bolsista do PIBID de 2012 até 2015, duas experiências extraordinárias. Dois anos como bolsista do ensino médio do Instituto Federal de Alagoas-IFAL, onde pude realizar diversas aulas práticas de Biologia nos laboratórios da instituição, como podemos observar na imagem 01, numa aula prática de sistema ABO para uma turma do ensino médio. Os trabalhos desenvolvidos foram apresentados no Encontro Nacional Das Licenciaturas na Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Figura 1: aula prática no laboratório de microbiologia do Instituto Federal de Alagoas-IFAL.



Fonte: autora.

No último ano o cenário mudou completamente, fui para a Escola Estadual Tavares Bastos, uma escola sem laboratórios, com salas mistas entre alunos ouvintes e alunos surdos. Nessa escola focamos em desenvolver jogos didáticos voltados para atender os alunos ouvintes e surdos, como podemos ver na imagem.

Figura 2: aula de Biologia com jogos didáticos voltados para alunos surdos.



Fonte: autora.

A escola é considerada referência na educação inclusiva no estado. Nossa equipe reformulou todo o pátio da escola com a participação da comunidade escolar, além de produzir um vasto material pedagógico voltado para os alunos surdos. Duas ricas experiências em escolas distintas, dois cenários completamente diferentes, na primeira experiência, uma instituição com estrutura para o desenvolvimento de aulas práticas. Na segunda instituição o grande desafio era trabalhar novas metodologias num espaço sem a oferta de recursos e para um público diversificado. As salas mistas de alunos ouvintes e surdos, são um cenário de grandes desafios para o docente. Consegui colocar em prática parte do conhecimento adquirido nas aulas de Libras durante a graduação.

Após a conclusão da Graduação, ingressei numa pós-graduação em Docência e num mestrado em Engenharia agrônoma. Logo após me formar em ambas as pós, me tornei professora do estado da disciplina de ciências e Biologia. Por origem do destino voltei ao cenário vivenciado na experiência como bolsista do PIBID-IFAL. Nesse momento a importância dessa experiência teve o maior peso, pra mim como profissional docente aquele espaço de interação social e educação que é a escola de educação básica, não era um mundo desconhecido. A importância da experiência do PIBID para o aluno da licenciatura é conhecer e vivenciar seu futuro ambiente de trabalho, para os que almejam prosseguir na educação básica.

4 Considerações finais

É durante a formação, com o auxílio de programas como o PIBID, que os licenciandos se descobrem professores. Tais profissionais, depois dessa experiência, podem passar a compreender o verdadeiro sentido de ser docente, dentro da perspectiva que ensinar não é apenas passar conhecimento, mais também uma forma de intervenção social. Além disso, ensinar pode ser visto como uma possibilidade de aprender com as diferenças sociais e pessoais que uma sala de aula pode trazer. Podemos afirmar que não existe ambiente mais propício para compreender a diversidade da sociedade, do que uma sala de aula, onde cada aluno carrega histórias, ideias, comportamentos e pensamentos diferentes. Ao professor, cabe saber trabalhar de forma equilibrada e compreensiva, diante as variedades sociais.

Referências Biográficas

AVANCINI, Marta. Ensinar “saiu de moda”? **Revista Educação**. Set./2007. em:><http://www.passeiweb.com/saiba_mais/atualidades/1192241596>. Acesso em 10/05/2008.

BBC BRASIL. **Brasil fica em penúltimo lugar em ranking global de qualidade de educação**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/portuguese/noticias.br>. Acesso em 07. fev. 2014

INEP. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em 08. Fev. 2014

CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Disponível em:<www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 08. fev. 2014

IBAÑEZ, Ruiz. **Escassez de professores no ensino médio**: Propostas estruturais e emergenciais/1.ed. Ministério da Educação (CNE/CEB) Maio de 2007.

_____. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional brasileira**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

RIBEIRO, Marcelle. **O GLOBO EDUCAÇÃO**, 2011, Disponível em: <www.oglobo.globo.com/educacao/pesquisa-mostra-que- apenas-2-dos-jovens-querem-ser-professores.br> Acesso em 06.fev.2014.

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares de Matemática para Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes Decentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes,2002.